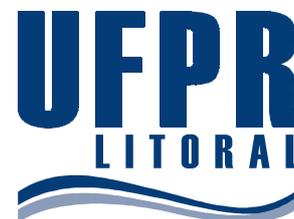




Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Câmara de Linguagem e Comunicação



MINUTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CÂMARA DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO (PLANO PLURIANUAL QUADRIÊNIO 2012-2016)

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa a propor o planejamento da Câmara de Linguagem em Comunicação e suas atividades no quadriênio 2012-2016 concernentes às seguintes áreas:

- a) **ensino**, focando nas atividades didático-pedagógicas na graduação, laboratórios, insumos permanentes e perenes, acervo bibliográfico, estabelecimento de parcerias/ convênios/ consórcios interinstitucionais, políticas de acesso e permanência do corpo discente;
- b) **pesquisa**, com ênfase na progressiva implantação de grupos e núcleos de pesquisa, produção, publicação e divulgação científica na área de conhecimento de ensino de língua, literatura, educomunicação, mídia-educação e educação;
- c) **extensão**, priorizando investimentos em projetos e programas de extensão com inserção na comunidade que contribuam com a produção de conhecimento e para estreitar e solidificar a relação da comunidade universitária com a comunidade externa.
- d) **gestão**, com foco na estruturação legal dos atos administrativos da Câmara e regularização dos processos que envolvam: registro acadêmico; publicação de editais de desempenho discente; promoções/ reperiodizações semestrais; colação de grau; planejamento/ acompanhamento/ avaliação/ do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); captação de recursos internos e externos à universidade;
- e) **formação continuada**, privilegiando o corpo docente e técnico-administrativo que atua na Câmara direta ou indiretamente para a qualificação dos atores que conduzem os processos.

A iniciativa para a elaboração deste plano plurianual justifica-se por razões de ordem externa e interna. Externa, pois pretende alinhar as atividades do curso com os compromissos institucionais firmados entre UFPR e MEC voltados para as unidades de expansão federal. Interna, para ganhar competitividade na captação de recursos nos editais de financiamento interno, considerando que o curso não é contemplado ou quando o é, o repasse é insuficiente para sanar as necessidades.

O planejamento também foi subsidiado pelos dados da avaliação de curso – professor e aluno - de 2010 (UFPR/CEPIGRAD, 2010) espera-se, através das metas e estratégias desenhadas, elevar os indicadores de avaliação em: 10% nos itens com nota acima de 4; 20% nos itens com nota

acima entre 3,5 e 3,9; 40% nos itens com nota acima de 3 e 3,4; 60% nos itens com nota acima de 2,5 e 2,9; e 100% nos itens com nota abaixo de 2,5.

Os tópicos serão apresentados a partir de pontos de superação e/ou metas seguidos da respectiva proposta de ação.

2. ENSINO

2.1 Atividades docentes nos eixos pedagógicos Fundamentos Teórico-Práticos (FTP), Interações Culturais e Humanísticas (ICH) e Projetos de Aprendizagem (PA).

Meta 1: Organizar a distribuição de carga horária didática anual na Semana de Planejamento até junho de 2012

Estratégia: Consolidar o planejamento antecipado de atribuição de carga horária didática dos Fundamentos Teórico-Práticos (FTP) como rotina da Câmara e aprovar o Plano Individual de Trabalho (PIT) na primeira reunião ordinária de Câmara do início do ano letivo.

Meta 2: Informatizar plenamente o registro de conceitos de todas as turmas vigentes até março 2013

Estratégia: Registrar os módulos da reforma curricular, assim que aprovados no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), no Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e levantar os módulos já inseridos no sistema que ainda apresentam pendência no lançamento de conceitos.

Meta 3: Aprimorar progressivamente a participação da Câmara nos eixos ICH e PA até 2014

Estratégias: Investir na conscientização do corpo discente sobre a riqueza dos eixos para sua trajetória e realizar reuniões temáticas sobre as ICH para levantar demandas acadêmico-pedagógicas. Criar Grupos de Estudo (GE) a partir do levantamento de temáticas em comum que perpassam os PA's, que poderiam se encontrar uma vez por mês às sextas-feiras e, futuramente, servirem de incubadoras de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados à Câmara.

Meta 4: Consolidar o Laboratório de Linguagem e Comunicação – Labomídia até abril de 2013

Estratégia: Buscar recursos de editais internos (LABGRAD, FDA de Fluxo Programado e Contínuo, REUNI), externos (PROEXT, PIBID/CNPq, CAPES) e do orçamento setorial para: reformar (pintura, reconstituição da parede); mobiliar; equipar (aparelhos áudio-visuais, computadores e impressoras); climatizar (condicionadores de ar).

Meta 5: Garantir quadro docente condizente com o Projeto Pedagógico do Curso até janeiro de 2013

Estratégias: Realizar um estudo de demandas específicas para as turmas 2009 e 2010 e solicitar abertura de testes seletivo para suprir, caso necessário, as áreas de Língua Estrangeira (LE). Solicitar a abertura de concurso público para docente efetivo da área de Língua Portuguesa tendo em vista a vaga gerada pela exoneração da Profa. Dra. Denise Cristina Kluge. Dimensionar, em conjunto com a Direção Pedagógica do Setor, as necessidades de docentes para o curso e buscar em outras Câmaras opções para atuar nos módulos de FTP.

Meta 5: Finalizar a aquisição da Bibliografia Básica Recomendada (BBR) do curso até outubro de 2012

Estratégia: Buscar recursos de editais internos (FDA de Fluxo Programado e Contínuo, REUNI) para a compra dos livros e, caso necessário, solicitar a verba diretamente à Pró-Reitora de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD).

Meta 6: Adquirir a Bibliografia Complementar do curso até dezembro de 2013

Estratégia: Buscar recursos de editais internos (FDA de Fluxo Programado e Contínuo, REUNI) para a compra dos livros.

2.2 Atendimento aos discentes: vida acadêmica, atividades formativas e permanência

Meta 1: Garantir a oferta de bolsas para no mínimo 50% do corpo discente do curso até 2016

Estratégia: Aproveitamento dos editais internos da UFPR que concedam bolsas, quais sejam: Extensão, Cultura, Iniciação Científica, Monitoria, Licenciatura, Permanência, Programa de Educação Tutorial (PET) e Instrutor.

Meta 2: Fortalecer o Labomídia como incubadora de projetos na área de linguagem, comunicação e educação para dar opções de atividade formativas vinculados ao curso até 2015

Proposta: Priorizar a criação de projetos/ programas “guarda-chuva” com um fio-condutor e frentes diversas de atuação. O registro de projetos/ programas de extensão e pesquisa credenciará, por exemplo, para a concorrência em editais nacionais como o PROEXT/ MEC.

Meta 3: Fomentar a organização e participação em eventos nos limites mínimos estabelecidos até agosto de 2013

Estratégias: Elencar um evento de grande porte (internacional ou nacional) por semestre para participação e assegurar o traslado. Auxiliar iniciativas individuais de discentes na publicação de artigos e passagem para participação de eventos através da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE). Promover, no mínimo, um evento para valorizar a produção discente do curso e socialização com a comunidade acadêmica.

Meta 4: Implantar o Programa de Orientação Acadêmica até março de 2013

Estratégias: Ampliar ações em conjunto com o Programa de Apoio à Aprendizagem (PROA). Instituir espaços de diálogo periódico com a comunidade externa e os estudantes para orientar sobre o curso. Analisar os fatores predominantes de evasão e implantar ações específicas para reduzi-la. Dar maior atenção à Semana do Recepção para melhorar a acolhida dos novos estudantes e agregar valor às atividades da semana.

Meta 5: Auxiliar na construção do Centro Acadêmico (CA) de Linguagem e Comunicação e na efetiva participação discente na Câmara até dezembro de 2012

Estratégias: Articular com os estudantes e criar uma comissão para construir o CA e solicitar uma assembleia para definir os representantes discentes na Câmara.

Meta 6: Reduzir a evasão discente para menos de 10%, ocupar 80% das vagas ociosas e aumentar a taxa de conclusão para acima de 70% até agosto de 2016¹

Estratégias: Investir na aproximação com a comunidade para divulgar e esclarecer os objetivos do

¹ As metas buscam adequar-se à realidade local, embora estejam abaixo da meta global acordada no REUNI UFPR.

curso no intuito de criar uma cultura de concorrência consciente às vagas. Acionar as mídias digitais para publicar informações sobre o Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (PROVAR). Atualizar a página do setor com informações sobre as atividades do curso e discussões sobre o PPC. Melhorar progressivamente a abordagem na Feira de Cursos e Profissões. Realizar relatórios anuais sobre o curso a partir dos dados da PROGRAD e ações internas no que diz respeito ao corpo discente.

Meta 7: Consolidar e investir na mobilidade internacional e nacional discente até 2016

Estratégias: Ampliar as parcerias com universidades internacionais para intercâmbio discente em via dupla (envio e recepção) e gerar redes internacionais de relacionamento e produção científico-acadêmica nas áreas contempladas pelo curso e pelo Setor Litoral. Fomentar mobilidade nacional para enriquecimento curricular e vivência nos diversos contextos regionais brasileiros para além da região Sul.

3. PESQUISA

3.1 Ampliação das atividades de pesquisa e publicação científica

Meta 1: Publicar anualmente um caderno de artigos relacionados ao curso com início em agosto de 2013

Estratégia: Sistematizar a produção docente e discente da câmara e organizar um compêndio em forma de anais do curso com registro de código ISSN.

Meta 2: Inserção total e execução dos projetos de pesquisa dos docentes da Câmara até dezembro de 2013

Estratégias: Elaborar um plano tutorial para cadastro de projetos no sistema Thales/UFPR e realizar reuniões semestrais com os representantes setoriais na Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) para esclarecimento de dúvidas quanto a editais de fomento e oferta de bolsas de Iniciação Científica (IC).

Meta 3: Estabelecer parcerias de projetos de pesquisa interinstitucionais com IES da região

até agosto de 2014

Estratégias: Estreitar relações com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *campus* Paranaguá na promoção de eventos científicos e participação em projetos de pesquisa.

4. EXTENSÃO

4.1 Mapeamento de demandas extensionistas do Litoral nas áreas de linguagem, comunicação e educação

Meta 1: Obter dados do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Paranaguá sobre demandas docentes do litoral até dezembro de 2012

Estratégias: Elaborar projetos de extensão específicos para atender demandas de formação continuada de professores da região.

Meta 2: Articular progressivamente ações do curso com a educação básica, profissional e tecnológica até dezembro de 2016.

Estratégias: Levantar demandas das Secretarias Municipais de Educação dos sete municípios do Litoral, priorizando as ações em dois por ano.

Meta 3: Investir em equipamentos e insumos para atendimento de demandas de projetos de extensão voltados para regiões afastadas ou de difícil acesso (Guaraqueçaba, ilhas, Vale do Ribeira) até 2016

Estratégias: Solicitar destinação do setor e buscar fontes inter e extra institucionais de verbas para combustível. Adquirir equipamentos de teleconferência para Educação a Distância (EaD), incluindo insumos para produção de material didático impresso e áudio-visual.

5. GESTÃO

5.1 Ampliação de ferramentas e estruturas de gestão

Meta 1: Criar canal de transparência da Câmara até março de 2013

Estratégia: Publicar as atas das reuniões, as normativas e editais.

Meta 2: Implantar comitê gestor acadêmico administrativo para auxiliar a Coordenação até maio de 2013

Estratégias: Instituir comissão de estruturação do comitê gestor, tendo como membros natos da comissão a Coordenação e a Assessoria. Elaborar projeto de bolsa permanência específico para auxiliar na gestão da Câmara.

Meta 3: Utilizar o Labomídia para sediar reuniões, processos seletivos de bolsa, oferta de grupos de estudo e atendimento discente até julho de 2013

Estratégias: Normatizar a política de uso do laboratório e efetivá-lo como local de referência para os estudantes, docentes e técnicos.

Meta 4: Criar canal de comunicação direta com o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Ministério da Cultura (MinC) até janeiro de 2016

Estratégias: Enviar delegações permanentes em espaços de discussão nacional de associações representativas (ALAB, ABRALIN, etc.), articular politicamente a vinda de representantes dos ministérios para participar de eventos no setor e realizar visitas da coordenação da Câmara em Brasília para atualização das políticas educacionais na área de linguagem, comunicação, educação e cultura.

6. FORMAÇÃO CONTINUADA

6.1 Qualificação do corpo docente e técnico-administrativo vinculados à Câmara

Meta 1: Atingir 100% de doutores e doutorandos docentes até dezembro de 2016

Estratégias: Planejar as atividades do curso de tal forma que permita: 1) afastamento parcial dos módulos de FTP para cumprir créditos em disciplinas; 2) afastamento do setor para finalização da tese e/ou continuidade da pesquisa no exterior; 3) dar preferência aos afastamentos para doutorando

antes do pós-doutoramento; 4) considerar o tempo de serviço no setor com peso relevante juntamente com o 3) ; 5) estabelecer cronograma de saída, considerando as em andamento e já agendadas: Jamil Cabral Sierra (de março de 2012 a março de 2013), Leôncio José de Almeida Reis (de agosto de 2012 a agosto de 2013) e Andréa Knabem (de agosto de 2013 a agosto de 2014); 6) considerar o exercício na Coordenação de Câmara como critério de desempate em caso de solicitações de saída acima da capacidade de gestão da Câmara.

Meta 2: Atingir 100% de mestres e incentivar o doutoramento de técnicos até dezembro de 2016

Estratégias: Negociar com a Direção Administrativa e Pedagógica o cronograma dos afastamentos dos servidores técnico-administrativos atuantes na Câmara.

Meta 3: Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica 2012-2016

Estratégia: Organizar espaços anuais de formação continuada com o apoio da PROGRAD e PROGEPE. Estudar outros projetos pedagógicos inovadores para aprofundar as discussões sobre o PPP do setor e o PPC.

7. CRONOGRAMA SINTÉTICO DAS METAS

2012

Metas	Prazo de Execução										
	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Organizar a distribuição de carga horária didática anual na Semana de Planejamento					X						
Finalizar a aquisição da Bibliografia Básica Recomendada (BBR) do curso									X		
Auxiliar na construção do Centro Acadêmico (CA) de Linguagem e Comunicação e na efetiva participação discente na Câmara											X
Obter dados do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Paranaguá sobre demandas docentes do litoral											X
Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica											

2013

Metas	Prazo de Execução											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Garantir quadro docente condizente com o Projeto Pedagógico do Curso	X											
Informatizar plenamente o registro de conceitos de todas as turmas vigentes			X									
Implantar o Programa de Orientação Acadêmica			X									
Criar canal de transparência da Câmara			X									
Consolidar o Laboratório de Linguagem e Comunicação – Labomídia				X								
Implantar comitê gestor acadêmico administrativo para auxiliar a Coordenação					X							
Utilizar o Labomídia para sediar reuniões, processos seletivos de bolsa, oferta de grupos de estudo e atendimento discente							X					
Fomentar a organização e participação em eventos nos limites mínimos estabelecidos								X				
Publicar anualmente um caderno de artigos relacionados ao curso								X				
Inserção total e execução dos projetos de pesquisa dos docentes da Câmara												X
Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2014

Metas	Prazo de Execução											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Aprimorar progressivamente a participação da Câmara nos eixos ICH e PA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estabelecer parcerias de projetos de pesquisa interinstitucionais com IES da região								X				
Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2015

Metas	Prazo de Execução											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Fortalecer o Labomídia como incubadora de projetos na área de linguagem, comunicação e educação para dar opções de atividade formativas vinculados ao curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2016

Metas	Prazo de Execução											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Garantir a oferta de bolsas para no mínimo 50% do corpo discente do curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criar canal de comunicação direta com o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Ministério da Cultura (MinC)	X											
Consolidar e investir na mobilidade internacional e nacional discente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reduzir a evasão discente para menos de 10%, ocupar 80% das vagas ociosas e aumentar a taxa de conclusão para acima de 70%								X				
Articular progressivamente ações do curso com a educação básica, profissional e tecnológica												X
Atingir 100% de doutores e doutorandos docentes												X
Atingir 100% de mestres e incentivar o doutoramento de técnicos												X
Atualizar metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem e programas de capacitação pedagógica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

8. ENCAMINHAMENTOS

Para institucionalizar o processo, solicito que esta minuta seja avaliada por um membro da Câmara, que emitirá parecer sobre suas potencialidades e fragilidades. Em seguida, após parecer apenso, submeter sequencialmente, incorporando ao texto as contribuições de cada fórum:

1º) à análise, discussão e deliberação da **Câmara** em reunião ordinária, para finalizar a

primeira versão documento;

2º) ao **corpo discente** em reunião extraordinária, para conhecimento, avaliação e propostas de adendos, supressões e substituições;

3º) ao **Conselho Diretivo**, para amplo debate com a plenária do Setor Litoral e homologação;

4º) à **PROGRAD**, em processo específico constando a versão final e os registros das reuniões, para manifestar-se sobre a pertinência do plano em relação à política institucional;

5º) ao **CEPE** e ao **COPLAD**, para conhecimento do planejamento do curso.

A Câmara terá 60 dias a contar da data de aprovação do Conselho Diretivo para dar início ao cronograma de ações e a Coordenação terá a prerrogativa de designar, com anuência do colegiado, comissão transitória para auxiliar nos trabalhos iniciais.

O documento deverá ser submetido a avaliação constante pela Câmara no decurso de sua execução com o compromisso de zelar pela seu cumprimento e realizar ajustes, correções, adequações e alterações conforme a necessidade e a conjuntura.

9. DOCUMENTOS CONSULTADOS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI – Diretrizes gerais**. Brasília: ago.2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Apresentação do resultado dos trabalhos da comissão designada pelo Conselho Universitário para o mapeamento da evasão escolar e repetência na UFPR (slides)**. Curitiba: 11 de dez. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Programa REUNI UFPR**. Curitiba: fev.2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Pedagógico de Curso – Licenciatura em Linguagem e Comunicação**. Matinhos: abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral**. Mimeo. Matinhos: mai.2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional. Coordenação de Políticas de Avaliação Institucional de Ensino. **Projeto de Avaliação de Curso 2010 – professor e aluno**. Curitiba: fev.2011.